

**AValiação DA INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM VIRTUDE DA ÉPOCA DE APLICAÇÃO DE HERBICIDA; DIFERENTES PERÍODOS DE CONTROLE E SELETIVIDADE À CULTURA DO MILHO SAFRINHA.** OSIPE, R. LOPES, C.L., (FFALM, BANDEIRANTES-PR).  
E-mail: robosipe@ffalm.br.

Experimentos (3) foram conduzidos na FFALM, Bandeirantes-PR, ano 2001, visando determinar a interferência das plantas daninhas em dependência da época de aplicação de herbicida: efeito de diferentes períodos de controle e seletividade de herbicidas aplicados em diferentes épocas na cultura do milho. Utilizou-se delineamento blocos ao acaso com 4 repetições com parcelas de 3 x 10 m. A cultivar utilizada foi o híbrido BALU 184. No 1º e 3º ensaios os herbicidas aplicados e respectivas doses (p.c. L ha<sup>-1</sup>) e épocas de aplicação foram: atrazina+S metolachlor a 4,00 em pré; mesotrione+atrazina+óleo vegetal a 0,42+2,50 em pós (7 DAE); mesotrione+ atrazina+óleo vegetal a 0,42+2,50 em pós (14 DAE); nicosulfuron a 1,25 em pós (21 DAE); nicosulfuron a 1,25 em pós (28 DAE); paraquat+agral a 1,50+0,1 % v v<sup>-1</sup> em pós, jato semi-dirigido (35 DAE); paraquat+agral a 1,50 + 0,1 % v v<sup>-1</sup> em pós, jato semi-dirigido (42 DAE), comparados com testemunha capinada e sem capina, destacando-se que no 3º ensaio a cada 5 dias foi efetuada uma monda. No 2º ensaio, os tratamentos foram constituídos em virtude de períodos de convivência inicial entre a cultura e as plantas daninhas, a saber: 0, 7, 14, 28, 35 e 42 DAE e todo ciclo. As plantas daninhas na área experimental e respectivas densidades eram: *Raphanus raphanistrum* (nabiça)-33,0; *Amaranthus hybridus* (caruru)-22,0 e *Commelina benghalensis* (trapoeraba)-19,0. As avaliações do stand, altura e toxicidade (Escala SBCPD) da cultura do milho no 3º ensaio foram realizadas aos 15 e 30 DAE e 15, 30 e 45 DAA, respectivamente. As avaliações de eficiência no 1º ensaio foram efetuadas aos 15, 30 e 45 DAA e na pré-colheita. Com os resultados encontrados conduziu-se que os herbicidas nas doses e épocas testadas são seletivos à cultura do milho. O PAI foi de 14 dias e que os produtos aplicados posteriormente a 28 DAE permitem uma convivência da matopopulação com a cultura que indicam uma tendência de redução na produção. Os herbicidas: atrazina+S metolachlor; mesotrione+atrazina+óleo vegetal e paraquat nas doses e épocas testadas e nicosulfuron aplicado aos 21 DAE., apresentam bom controle sobre *R. raphanistrum*, *A. hybridus* e *Commelina benghalensis*.